

“O Correio Paulistano” franqueia as suas columnas ás reclamações de todos os seus correligionarios, assim como aos artigos de interesse para a lavoura, industria e commercio.

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO  
Tendo a maioria das localidades, consultadas pela commissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lucta eleitoral, a referida commissão pede aos seus correligionarios politicos de toda a provincia que, sem perda de tempo, tratem das necessarias providencias contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma commissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que occorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sollicitude, as reclamações, de cujo andamento fór encarregada.

As consultas e communicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da commissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.  
O presidente da commissão  
Martim Francisco R. de Andrada.  
O secretario  
Leonelo de Carvalho.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 30 DE AGOSTO DE 1876.

Recurso de Itapetininga

Continda o Diario de S. Paulo a injustamente censurar os dignos desembargadores srs. Accioli e Villaga por havarem anulado a qualificação de Itapetininga para que invoce o Diario argumentos por indução, quando existem artigos de lei expressa sobre a materia?

E a transcripção desses artigos completamente justifica o acto impugado pelo Diario.

Diz o art. 86:

Importam necessariamente nullidade da qualificação as seguintes motivos:  
§ 3º Não ter sido feita a qualificação por parochias, districtos e quartelões, e com todas as declarações exigidas no referido decreto e instrucções;  
§ 4º Não se ter feito a publicação da lista geral da qualificação pelo tempo e modo prescriptos no art. 62 destas instrucções.

Eis o que dispõe o art. 62 a que é remissiva o precello transcripto em seu § 2º:

FOLHETIM (94)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR  
Tarrago y Mateos  
CAPITULO XXXVII

O que significavam certos signaes mysteriosos, feitos com muita dissimulação pelo bacharel Ciudad-Real

(Continuação)

— E ainda m'o perguntões? rolveu o conde de Miranda, dirigindo-se a Fernan Gomez. Pois hei de torrar a essa vida errante e aventureira, em que a cada passo encontro um perseguidor? E' verdade que não me metto medo semelhante genero de vida, porque estou a ella acostumado, mas recio separar-me de Beatriz... tenho medo do principe de Asturias.  
— Não vos haveis de separar de Beatriz. Eu vos prometto. Eu arranjaré o modo de irdes na minha comitiva em quanto não abrander o negro temporal que estamos soffrendo.  
— E se esse temporal não abrander?... E se em vez de sereno, o céu se tornar mais tenebroso e irado?  
— O medico sorriu-se de certo modo agradável que não deixou de consolar o seu amigo. Contado nada respondeu.  
— Oh! falias! Nada tendes que responder ás minhas observações?  
— Que queris que vos diga? Se o temporal não abrander, se o céu se enegrecer, que bom proveito lhe faço. A minha sciencia não tem recursos para remediar tempestades males.  
— Vós que estais caçados.  
— Pelo contrario; fallo-vos a sério.  
— Explicae-vos.  
— Feraes lances a sorrir-se.

« Sorão sem demora publicadas as referidas listas, todas na sede do municpio, e cada uma, por ordem da respectiva junta parochial, na parochia a que pertencer, por meio de editaes affixados durante dois mezes, e pela imprensa, se a'houver quatro mezes com o intervalo de quinze dias.»

Estatue ainda terminantemente o art. 27 das citadas instrucções, segunda parte:

« Em frente do nome de cada um destes se mencionará a edade, o estado, a profissão, a circumstancia de saber ou não ler e escrever, a filiação, o domicilio e a renda conhecida, provada ou presumida; devendo a junta, no ultimo caso, declarar os motivos de sua presumpção e as fontes de informação, a que tiver recorrido.»

Ora, em face de tão explicitas disposições, como deixar de annullar uma qualificação que, segundo confessa o proprio Diario, não continha as declarações exigidas por lei e não fora publicada, quando é certo que existia no lugar uma imprensa o Partido Municipal?

E se por assim havorem procedido, cumprindo a lei, o Diario coadjuva juizes politicos os srs. desembargadores Accioli e Villaga que, em varios recursos, tem profutado de todos os favoráveis aos conservadores, como qualificarão nós o sr. Faria, cujo voto, em todos os recursos até hoje conhecidos pelo venerando tribunal, tem sido sempre um affado cutello contra os liberais e um aporlo de mão aos amigos do Diario?

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 28 de Agosto de 1876

Diario de S. Paulo. Editorial a respeito da politica que sustenta com nosco sobre recurso de qualificação; Europa, America do Norte; Viagem Imperial, Publicações perdidas, Gazetilha; Commercio, Editaes e Annuncios.

A Provincia de S. Paulo. Chronica politica em que transcreve do Ceará, organo do partido liberal no Ceará, um dialogo ridiculo que se deu na assemblea provincial d'alli, entre os deputados Praxedes e padre Jesus, e o qual dialogo serve para patentear a desmoralização em que se acha a situação conservadora.

Segue a chronica fluminense em que o author diz que a chegada ao Rio do enviado do Roma e a crise commercial que tem havido ultimamente, são factos que de preferencia estão merecendo a attenção publica.

Depois de dizer que o misterio continda a manter-se mais original possível, acrescenta:

«A questão da nullidade das qualificações e mais processo eleitoral, essa é que tem dado margem a comentarios encontrados, e interpretações muito honrosas para os magistrados independentes que acima de tudo collocam a consciencia.»

Aproveitando o ensejo, o escriptor mimoseia alguns liberais com dois beliscões dizendo que elles querem, de qualquer modo e a despeito de tudo, a mudança de situação politica, em quanto que o partido apresenta no seu seio os germens de futuras discordias. Isto, como os leitores vêem, são unicamente pala-

— Vamos lá, por desgraça estas namorado, e não admira que sejais tão perguntador. Bem sabeis que tenho a honra de ser medico soffivel.

— Sois um sabio.  
— Não me aduleis; porém sabio ou tolo, disponho de certos meios exquisites, se esto nome lhe quizerem dar, para o curativo das enfermidades moraes, assim como a sciencia dispõe de certos remedios para o tratamento de certas doenças physicas.  
— Continuo, exclamou o conde cheio de bastante acciedade.  
— Não julgueis, meu amigo, que vou prégar-vos algum sermão sobre medicina. O que eu quero dizer, é que procuro curar o vosso mal.  
— O meu mal?  
— Sim; o vosso mal de amor; essa paixão santa e generosa que alimentaes pela mais nobre e formosa donzella de Castella.  
— Mas como? perguntou D. João sentindo palpitar com violencia o coração.  
— Como se curam todas as doenças deste mundo applicand-lhe opportunamente o remedio.  
— E qual é o remedio para o m u mal?  
— O vosso remedio.. é casar-vos.  
— Casar-me! replicou o conde com amargura; isso não passa de ser uma illusão... uma chimera.  
— Para vós ser, para mim é que não; redarguiu o medico com o seu sangue frio habitual.  
— Oh! estaeis-me atormentando; não reflectis que sou um rebelde?  
— Pois que, os rebeldes não casam?  
— Que não me posso apresentar ao corte?...  
— E' o mesmo.  
— Que existe o principe de Asturias?  
— Deixad-o existir.  
— Que a minha cabeça sado apregoads pelo cartasco?  
— E' o que se vos dá disso?  
— Que o favorito me odia.  
— Bem; mas pagareis-lhe as mesmas moedas...  
— Oh! bom velho, Fernan, que o que acubres de dizer é impossivel.

vas sem fundamento que apenas servem para demonstrar a facilidade e sem cerimonia com que um escriptor compõe chronicas declamando.

Depois disto vem a Revista dos jornaes, Noticias da Europa, correspondencia de Campinas, Secção litteraria, Noticiario, onde referindo-se á sessão de instalação da sociedade dos escrivães desta provincia, publica dois importantes discursos que ao dar-se aquella solemnidade foram proferidos pelos srs. major Manoel Rufino de Azevedo Marques e tenente coronel Pimantel: «Dais martyres do ideal» (folhetim de Gaspar da Silva); Telegrammas commerciaes, Edital e Annuncios.

Tribuna Liberal. Editorial com o título—«A preliminar do crime» em que começa dizendo que não para responder ao organo do governo, mas para castigar os audazes prevaricadores do Tribunal da Relação do districto que ousam ainda fazer alarde, em ridiculas publicações, do feio crime perpetrado; vae analysar o celebre accordo eleitoral relativo á Parahybuna, prezioso documento, a exhibir em caracteres multicores a fraude que tenta occultar-se, e o delicto que em tempo se ajusta.

Além deste traz outros dois artigos com o título—«Recursos de Itapetininga» e «Emfim» Rio de Janeiro, Rio de Prata Pacifico; Europa, Provincias, A pedido, Noticiario e Annuncios.

TRANSCRIPÇÃO

O nosso desazo

O Diario de S. Paulo, em seu editorial do dia 3, já victoriosamente respondido pelo Correio Paulistano, como se vê do artigo transcripto na secção competente, quehilou de desazo o expediente que tomamos de ir fazer em Ardes as nossas justificações eleitoraes.

Conservador distinctissimo o mercocidamente considerado quer por seu caracter, quer por sua vasta illustração juridica, o cavalheiro a quem damos a palavra para que responda por nós ao Diario, não pôde ser por este averbado de sustepto.

Em quanto a nós, pr'f'rimos e qualificação de desazados em companhia do illustado sr. Andrade Figueira, aos diplomas de habilitação que acso pudessamos mercar ao organo conservador.

CONSULTA

1º Podem as justificações, de que trata a lei de 20 de Outubro de 1875, ser dadas perante outro juiz, que não o do municipio onde intentam ser qualificados os justificados?

2º No caso affirmativo, pôde o juiz que tem de conhecer dos recursos de qualificação receber tais justificações como base para suas decisões?

3º Se não procedem taes justificações dadas em juizo diverso, qual o recurso da parte que não encontra meio de dal-as perante o juizo do municipio em que reside?

PARECER

Nem a lei de 20 de Outubro de 1875, com as instruc-

— E eu vos digo que não; redarguiu o medico sem alterar a voz.

— Acabemos por uma vez. . explicae-vos.  
— Socegae. A mais pequena indiscrição pôde levar-vos a masmorra, da qual tão milagrosamente escapastes; pôde attrahir o principe, enfurecer o favorito, afretar a corte, e finalmente tornar necessario o veredigo, que é o mais triste. Não sejais louco, e tomae os conselhos de um medico.  
— Bem, farei o que vos aprouver. Lembrae-vos da expedição passada...  
— Basta; estou prompto a obedecer-vos.  
— Então escutae-me.  
Houve um momento de silencio; D. João estava todo attento para o medico, esperava que elle expozesse quaes os meios de que dispunha para a realização da sua empreza.  
— Ha muitos annos, proseguiu o medico, quando eu era ainda moço... quando, uma vez só amei, como vós agora amaes, não seria capaz de realizar nenhum projecto matrimonial sem primeiramente obter todas as approvações indispensaveis; contudo, se me tivesse visto nas vossas circumstancias, acreditae que não teria deixado de casar nem que m'o difficultasse um exercicio de impossíveis. Por este preambulo já dereis perceber que sou de opinião de que dareis casar.  
— E eu estou resolvido a isso.  
— Sério? estaes resolvido? Então tudo corre por minha conta.  
— Mas explicae-vos.  
— Não posso explicar-me, conde. As circumstancias hão de embasçar ou facilitar o caminho, mas eu seguirei sempre avante.  
— Pareceis depressa mim á obra?  
— Parece-me que sim! Já é a minha opinião, toda a vez que não encontro algum obstaculo imprevisito.  
— Não pôde existir nenhum obstaculo além daquelles de que já vos faltei.  
— Como sabreis isso? O nav'gante que desbrza pela superficie humpdo e corregida do mar, emiti-do por uma briza favoravel, não vê opechedo em que se ba-

da 12 de Janeiro de 1876, dadas para sua execução, exigem que as justificações se processem exclusivamente perante o juizo do municipio da qualificação. Pelo que prevalece a regra geral, segundo a qual é competente outro qualquer juiz para processal-as.

E uma vez que seja citado o promotor publico, taes justificações podem e devem ser acellas pelo juiz de direito, como meio de prova (lei citada art. 1º § 15 e instrucções art. 65).

Todavia é util cautella proceder ás justificações perante o juizo da qualificação, cuja competencia não pôde ser em caso algum contestada.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1876.

Domingos de Andrade Figueira.

NOTICIARIO GERAL

Novas façanhas do sr. Lopes Chaves  
—Consta que o sr. Lopes Chaves deve chegar por estes dias a capital acompanhando o recurso que tentou para excluir 300 libereas das urnas, apesar de terem sido admitidos pelo dr. Rodrigues, conservador extermado.

Para que fossem admitidos taes votantes, é evidente que a prova foi plena, e a simplificação do processo eleitoral que tentou o sr. Lopes Chaves, ficando elle só e os seus adeptos com o direito de concorrer ás urnas, é um verdadeiro escandalo.

Taubaté foi sempre liberal, como demonstra a luta na eleição municipal de 1863, durante a infrene roação conservadora.

Só a exclusão em massa, o trabuco do sicario, ou a bayoneta do soldado podem ser meios efficazes, mas padro de eterna vergonha, para obtem a victoria.

Já mostramos ao sr. Lopes Chaves que Parahybuna aspira energeticamente a emancipar-se da fatal influencia de seu tio e protector, e havemos de mostrar a estes nossos antigos companheiros do floira na assemblea provincial, que Taubaté lhes não ha de prestar homenagem.

O grupo de eleitores que o sr. Lopes Chaves pretende organizar para impedir a sua candidatura ha de ser menos numeroso do que pensas.

Informam-nos de Taubaté á ultima hora que corre alli o boato de que o pretencioso pretendente a um assento na representação nacional, vem solicitar da presidencia da provincia a remessa de um numero de destacamento, arma efficaz de propaganda contra os attivos libereas de Taubaté, que tem a desmedida nusa-dia de tentar recursos eleitoraes e pleitear eleições contra o joven baronete.

A s. ex. o sr. presidente da provincia dirigiremos estas-simples mas necessarias perguntas:

Pôde ir a alicção que gera o parentesco espirital até o ponto de enviar-se força armada para um lugar, onde a opposição apenas pratica o grave delicto de aceitar o convite imperial?

Precisa o empenho de honra de sentinelas á vista, com armas embaldadas?

Esperamos as respostas e os factos para fazer o devido commentario aos actos da presidencia.

O destacamento enviado para Itapetininga deu causa ao assasinato do carcereiro dessa localidade.

Quer a presidencia prova mais completa da moralidade dos seus propagandistas?

Vale a pena, para segurar a candidatura de quem conservou religio-a mudez durante 4 annos na assemblea geral conflagrar uma população conscia de seus direitos, mas ordeira?

Reflecta s. ex. e lembre-se que é magistrado o tem de viver muitos annos entre nós.

O desazo de um chefe conservador—

Publicamos hoje as judiciosas observações com que o Jornal do Povo precedeu o luminoso parecer do sr. dr. Andrade Figueira, que por engano não foram trazidas a publico á 25 como prometemos.

O sr. dr. Andrade Figueira é do opinião que são

ter o seu baixel, e quando já avista o desejado porto a faz o calculo das riquezas que lhe hão de prover da viagem, sente um ch'quo terrivel e tudo se afunda.

— Oh! isso é verdade, redarguiu o conde de Miranda suspirando.

— Contudo, como isto não passa de uma supposição, devemos esperar que tudo dará bom resultado. Se Castella continuar a lutar e a dilacerar-se em fracções e em batalhas, afastar-vos-heis do Castella em companhia da vossa Beatriz, ou se seja em Navarra ou seja em França, ou n'outra qualquer parte do mundo, haveis de encontrar essa desejada tranquillidade em que posses destructur longos annos de ventura. Não teris então outras tempestades a recuar senão as tempestades do céu; terá o vosso horizonte um horizonte de gloria e de amor, e se suts affeição á solidão e procurardes o socego dos campos, conheceis essa pequena ventura, a unica que Deus concedeu aos mortaes.

— Tendes razão, disse o conde; para mim não haveria outro paraizo, outra felicidade maior.

— Se a paz favorece outra vez o nosso desgraçado país, proseguiu o medico, então não vos seria preciso procurar outra terra nem outro clima. Possuis billos castellos em meio de sitios espedidos; afastar-vos-heis das intrigas e rivalidades da corte, e chegareis a uma idade avançada, com a paz no coração e a consciencia livre de toda a especie de remorsos. Da-vos á pratica de boas accções, e tanto vós como vossa esposa conseguireis então a felicidade.

— Oh! sim, sim, agora o que importa é que andeis ligeiro.

— Talvez que esta noite ainda vos possa dar algumas informações. Deus permita que ellas sejam favoraveis. Entretanto comprae que esperemos e tenhamos confiança.

— Esperemos.

E tanto o conde como o medico aguardaram com verdadeira acciedade que sobreviesse a noite, a qual chegou afinal, seguida do seu brilhante acompanhamento de estrélla.

(Limitada)

Muito leigos as justificações feitas em Aréas pelos...
Entre o sr. dr. Andrade e o cel bra sr. Barros Franco, quem preferirá o Diário!

Photographia de W. S. Bradley - Este importante estabelecimento que funciona nesta...

Novenas - Começam hoje as de Nossa Senhora da Penha na respectiva igreja. Conforme dissemos ontem haverá treas todas as tardes...

Santos - O «Diário» de ontem diz a respeito de um relatório que começou a publicar: «Relatório - Publicamos no jornal de hoje o relatório que apresentou o digno delegado de policia desta cidade...

Como o cargo não é remunerado, os conservadores não o querem, e por isso, já foi obrigado o governo da provincia a nomear uma pessoa de fora para o lugar de delegado de policia de Santos.

Entretanto, quando vaga algum emprego, ainda mesmo insignificante, mas é remunerado, apresenta-se uma chusma de pretendentes, amigos do governo, para elle, allegando, para obtel-o, os serviços prestados ao partido!!!

Santos, 28 de Agosto de 1876. Continúa paralyzado o mercado dos nossos dois principaes artigos de exportação. O movimento estatístico foi o seguinte:

Café: Entraram a 26 - 78 190 kilos. Desde 1.º - 1,206,570 kilos. Existencia - 22,000 saccas.

Mogy-mirim - O «Diário» noticia que fôra informado de ter fallecido a 24 na freguezia do Espirito Santo do Pinal o sr. tenente Rufino Avila Pereira Soares, fazendeiro, d'aquelle municipio.

Sorocaba - Diz o «Ypanema» de 26: «Nova industria - Estiveram nesta cidade tres individuos, que, dizem nos, residentes em Santos, aliciando filhas do Jerusalem, para, certamente, formar algum serrallo, ou para melhor induzir os freguezes de certo hotel d'aquelle cidade.

Campinas - Poucas são as noticias vindas hontem. - Consta que o sr. Schumann, empresario da companhia de phenomenos, lá dar um beneficio ás duas sociedades allemãs que alli existem sustentando duas escolas de instrucção primaria com muito bom resultado.

Bragança - Lê-se no «Fragantino» de 26: «Furto» - Aste hontem ás 5 horas, Florida da tal recebeu de Pedro Antonio Pereira ex-guarda policial desta cidade, uma pancada sobre a cabeça que a offendeu gravemente.

Passageiros para o Rio - Seguem no dia 27, a bordo do Alcaz, os seguintes: Luiz José Ferreira, sua senhora, 6 filhos menores e 2 escravas, d. Leopadia Barbosa Ferreira, d. Margarida Maria, José Bernardino de Senas, Antonio José Vaz Junior, João Bulard, Clemente Alvaraz y Gomes, Domingos Fernandes Teixeira, Manoel José Triguero, José Cláudio, Manoel Martins, Manoel Francisco Moraes, Luciano Batista, Manoel Duarte Ferreira, João Baptista Barreto, Adolpho Adolpho, d. Rozalia Avdeote, Joaquim José Pacheco filho, d. Manoella Iguaçu de Araujo e Silva e sua neto, Manoel Moniz.

Suicidio em Minas - Lê-se no jornal O «Hajabá»: «Na noite de 6 do corrente, em a fazenda do capitão Antonio José Brandão, desta cidade, o escravo Benedito, de 40 annos de idade, enforcou-se. Na manhã seguinte retorta a sua filha ao serviço foi encontrada, tendo...

no pescoço signaes visiveis da corda com que se atalara. A autoridade procedeu ao auto legal, colhendo apenas que o escravo pusera fim aos seus dias, reclinando o castigo por um furto que na fazenda perpetrara.»

MOSAICO

Os jornaes allemães annunciam a proxima publicação da grande carta lunar traçada pelo sr. Schmidt. Esta carta, em que o sabio astrónomo trabalha ha 31 annos, contem 35 mil cráteras e consideravel numero de rios. Ella é publicada a custa do governo prussiano.

Es aqui o aviso que publicam os jornaes americanos dirigidos aos estrangeiros que tenham a phantasia de seguir senhoras nas ruas. «Este genero de impertinencia é punivel entre nós com penas severas. Nossas mulheres e filhas não tomarão o incômodo de levar as posto de policia qualquer gaminho indelicado: aquelle que ousar lhes dirigir a palavra na rua, arisca-se a receber um tiro de revolver.»

Lê-se no «European Mail» de 10 de Julho. «Uma moça de nome Beckwith nadou no Tamisa na quarta-feira passada dez milhas inglezas no curto espaço de duas horas e 34.

A viuva do presidente Lincoln, que em consequencia do desarranjo mental, fôra por sua familia confiada a o cuidado de habéis facultativos, acaba de recuperar o uso da razão. A requisição do seu irmão sir Edwards reuniu-se em Chicago um jury sim de examinar o estado da enferma. Decidiu esse jury que a sr. Mary Lincoln está no pleno gozo de suas facultades, e em estado de gerir a sua fortuna.

As maiores egrejas da Europa são a de S. Pedro em Roma que pode conter 54,000 pessoas; a cathedra de Milão, 31,000; S. Paulo em Londres, 25,000; Santa Sophia em Constantinopla, 23,000; Notre Dame de Paris, 21,000; a cathedra de Piza, 13,000; S. Marcos em Veneza, 7,000.

O capitão Barton, celebre viajante inglez, que não ha muitos annos foi consul em Santos, em uma de suas obras, refere os seguintes proverbios africanos: De caranguejo não nasce passaro. Não se precisa de agua limpa para apagar fogo. A face da terra é bonita, mas não é boa para dormir. O cachimbo do bômbre não rói. Uma agulha quente queima a lioha. Um espinho não é um pedaço de madeira, em que dois se possam sentar. Sem somno não ha sonho. Ninguem se envergonha duas vezes.»

A quem se encarrega de levar daqui cartas particulares para Portugal, bom é que saiba que dos passageiros do Elbe recebeu o carrato de Lisboa de multas por cartas encontradas em poder de alguns passageiros, somma superior a 6:000\$000 da nossa moeda! Só um passageiro teve que pagar da multa 103\$, moeda forte, o que equivale a mais de 206\$000 de moeda brasileira.

SECÇÃO PARTICULAR

Itapecerica

Com passo na a portaria do excellentissimo Governo da provincia, dirigida a camara municipal da villa de Santo Amaro, com data de 26 de Junho e publicada no «Diario» de S. Paulo de 6 de Julho proximo passado, sobre o ju zado de paz desta freguezia.

Uisso que he em passo a referida portaria, não pela decisáo dada pelo excellentissimo governo, mas sim por ser exigido aquelle acto pelo sr. Antonio Mathias de Oliveira, que em Agosto do anno proximo p sado, queria que eu, como seu supplente no juizado de paz servisse em uma justificação que elle queria fazer para isentar um seu filho do serviço do exercito, ao que neguei-lhe, declarando-lhe que ainda não tinha o restado juramento e por isso não lhe podia servir naquella occasião, na mesma portaria declaro o excellentissimo governo, «que não sendo a falta de juramento do terceiro eleito devida a excusa do cargo, como informara aquella camara, mas sim a ausencia, não ha razão para que não possa ser agora juramentado»

Ora este! Pois a illustissima camara de Santo Amaro atreveu-se a dar essa informação ao excellentissimo governo? E' incrível! Pois desde 7 de Janeiro de 1873 até 26 de Junho de 1876, o senhor Americo Antonio de Moraes, 3.º votado para juiz de paz, esteve ausente do municipio?

Que responde a isto o escripto do juiz de paz desta freguezia, como escripto o vereador que é. E' verdade que o sr. Americo faz suas viagens ás cidades do Norte quasi que annualmente, mas a sua ausencia não excede de duas mezes em cada anno, e como não exerceu o cargo no anno que lhe competia, nem prestou juramento delle, provado está que o mesmo sr. Americo regeitou o cargo de juiz de paz, assim como o fez com a supplicia da subdelegacia. Prestando agora juramento o sr. Americo, (que é o terceiro votado, pergunta-se para servir em que anno?)

Quem é o responsavel pela falta do juramento do sr. Americo, no decurso de tres annos e seis mezes? Será justo que o sr. Americo preste juramento agora para desarte o sr. Antonio Mathias de Oliveira ser juiz de paz perpetuo desta freguezia?

Para que serve o titulo de - supplentes - na ordem da votação? No «Correio Paulistano» de 23 de Julho proximo passado, em seu notuario, vem um artigo sob a epigrapho - «Perpetuo em tempo», - o qual tratando do presente assumpto, occorreu nelle um engano, e por isso o retifico.

For este artigo se vê que o juiz de paz que renunciou o cargo não é o 4.º Antonio Maria de Oliveira, mas sim o terceiro, Americo Antonio de Moraes, e não he por ausencia. O quarto juiz de paz chama-se Antonio Mathias de Oliveira, e este he quem, tendo exercido o referido cargo no primeiro e no segundo anno, como supplente, no terceiro anno como actual, representou ao excellentissimo governo com a falta de ter se accedido a jurandicia no qual anno que lhe competia.

Comprou-se declarar que sempre miltel no partido conservador e moderado, mas que agora faz opposição a esse partido de a freguezia, visto que elle é o qual

representando por tres sujeitos, que entendem que bem ou mal, tudo podem fazer a seu beneficio, e contra aquelles que não são seus servos humildes. Itapecerica, 20 de Agosto de 1876.

José MARIA DELFIN.

São José dos Campos

Sr. redactor

Torna-se cada vez mais grave e melindrosa a nossa situação politica pelo brutal e abusivo procedimento de nossas imparciaes autoridades, que, além de abusar da extrema bondade de um povo tolerante e amigo da lei, violam os seus mais sagrados direitos, sophismando de um modo verdadeiramente infame a lei, e empregando todos os meios immoraes, de que podem lembrar-se, para coagil-o a abraçar o desmoralizado partido, que se diz - do governo.

Cada dia, um novo genero de perseguições apparece; o povo pede em vão, remedio para seus males, pede a execução da lei e pede justiça. Ninguem o atende!

O egoismo, a brutalidade e pequenez de espirito de alguns individuos, que tudo sacrificam ao seu proprio interesse, vão pouco a pouco indignando este povo pacifico, que não pôde, nem deve curvar-se aos infames caprichos deste pequeno grupo a que imprópriamente chamamos - executores da lei - promotores da justiça.

Esses individuos, nem se quer tem a coragem de tornar-se responsaveis por seus actos; procuram pratical-os de um modo tal, e com tão disfarçada hypocrisia, que, o povo, credulo, facil de ser enganado, tudo aceita.

O seguinte facto prova cabalmente o que acabo de dizer. Foi ultimamente nomeado 1.º supplente do subdelegado da freguezia do Buquira, um individuo, que, além de não saber, senão assignar muito mal o seu nome, não tem as qualidades precisas para exercer um cargo publico, muito principalmente na quadra melindrosa que atravessamos, que, o governo devia ter a maior cautella possível, nas nomeações de seus agentes.

Este individuo, que não tem habilitações, que não tem uma conducta regular, foi proposto ao exm. presidente da provincia, como apto para ser um representante do governo.

Eis a má fé de quem propõe homens desta ordem, para exercer cargos publicos, e embora a sorte do povo seja sacrificada ao seu brutal desejo.

O exm. presidente da provincia, não merece por isto censura alguma; nomeou-o segundo as informações que teve, e em boa fé; consultamos aquelles que illudem a outrem, sem reflectir no mesquinho papel que representam - mentindo descaradamente.

Esta autoridade - o 1.º supplente do subdelegado do Buquira, talvez fosse um bom feitor de alguma fazenda, e não uma autoridade.

Isto é a verdade; e a linguagem de que uso, é isempta de paixões, como prova, transcrevendo aqui um trecho de uma carta que me foi dirigida por um amigo, liberal, residente naquella freguezia. Elle -

«O subdelegado promette-nos - prisão, torros, recrutamento, e procura encher de terror este pobre povo, dizendo que a eleição será feita a bala, pau e faca.»

Sua Magestade o Imperador, recomendaria aos seus representantes, que sustentassem a sua palavra de honra - com bala, pau e faca?!

São estes os sentimentos manifestados pelo governo, no aviso circular de 4 de Janeiro do corrente anno?

Continuão a exercer cargos publicos estes individuos, esculhidos de má fé, para servirem de instrumentos a certos individuos, cobardes, que não tem a precisa coragem de exercer por si, suas infames vinganças?

Exm. sr. dr. presidente da provincia - providencias! Estes factos podem ter resultados muito funestos. O povo não quer, senão as garantias que a Constituição offerece. Isto é justo e o povo tem o direito de exigir. Esperemos!

S. José 27 de Agosto de 1876.

Santo Antonio da Cachoeira

CASAMENTO

A' 15 do corrente, ás 5 horas da tarde, receberam-se em matrimonio, na egreja matriz da villa de Santo Antonio da Cachoeira, o illm. sr. Antonio Alexandrino Alpoim, residente em Itapicima, e a exm.ª sr.ª d. Amalia Barbosa da Cunha, filha do distincto sr. capitão José Joaquim da Silva Barros.

Aos dignos conjuges mil parabens e a maior somma possível de venturas.

Um amigo sincero.

Santo Antonio da Cachoeira

Lucas Barboza de Assis Gonçalves repassado de dôr pela noticia do passamento do seu prezado e verdadeiro amigo, Francisco Leite de Oliveira, residente no Patrocinio de Santa Izabel, convidada a seus amigos e os do finado para uma missa que na egreja matriz desta villa, manda dizer, no dia 9 de Setembro ás 8 horas da manhã, em suffragio da alma do finado. Santo Antonio da Cachoeira 29 de Agosto de 1876.

EDITAES

Serviço postal

De ordem do illm. sr. administrador dos correios da provincia, faz-se publico para conhecimento das pessoas a quem interessar, que serão constantemente trazidos ao correio maço de jornaes, dirigidos á paizes estrangeiros, com sellos em pósto convencional, tendo esses jornaes, os sellos de ficar retidos na repartição, ou lã de ser devolvidos do Rio de Janeiro, se ali houver ter com porte insufficiente; e sendo o filil conhecido a faz maço de jornaes a ser remetidos a paizes estrangeiros e a paizes particulares não poderá a administração apresentar os seus remittentes para repararem a falta commettida, dando em vez d'ello a preferença da remessa.

E, adverte-se igualmente serem trazidos á repartição, lica das horas estabelecidas, maços de jornaes para

diferentes pontos da provincia, não obstante ter a administração facilitado a recepção delles até a ultima hora em que começa o ultimo ferho das malas, que sendo transmitidas pelas linhas ferreas, não podem soffrer espera tem sido preferida a remessa de grand-quantidade de jornaes; sobrehahendo os de uma typographia que remetendo os jornaes, dirigidos ás povoações da Marinha emmeçados os numeros do dia 4 á 9 do corrente já quando as malas estarão fechadas tiverão de ficar para serem expedidas pelo correio do dia 15; e ainda hoje uma outra typographia, tendo remetido para as povoações do norte da provincia, os jornaes á seus assignantes, depois de ter pattido o correio terão de seguir a 29 os da linha e os dos ramaes, que são de 6 em 5 dias, quando for cecozião propria.

A administração pede aos dignos gerentes das typographias, o auxilio de que carece neste ramo do serviço.

Administrador do correio de S. Paulo, 27 de Agosto de 1876.

O contador. - A. A. Pinto de Mendonça. 3-2

Pela directoria das obras militares e em virtude de ordem do exmo. presidente communicada á directoria em officio do ajudante d'ordens de hoje datado e sob n. 333, são convocados concorrentes com o prezo de quinze dias o contar da presente data para a execução dos concertos das baias da cavallaria do quartel de linha orçados na quantia de 1:678\$000

As bases do contracto, instrucções e plano das obras podem ser consultados na mesma directoria á rua da Cadeia n. 11 em todos os dias uteis.

Directoria das obras militares, S. Paulo 25 de Agosto de 1876.

Henrique Luiz de Azevedo Marques Major director interino.

Pela directoria das obras militares e em virtude do avieo do ministerio da Guerra do 7 do corrente e ordem da presidencia transmittida a mesma directoria em officio do ajudante de ordens sob n. 330 desta data, são convocados concorrentes e construcção de celulas para prisões no quartel de linha desta capital, orçadas na quantia de 1:161\$028. As propostas serão em carta fechada e entregues na mesma directoria á rua da Cadeia n. 11 até o dia 4 do mez de Setembro O plano da obra e bases do contracto e instrucções para essa execução poderão ser consultadas pelos proponentes na mesma directoria em todos os dias uteis.

Directoria das obras militares, S. Paulo 23 de Agosto de 1876.

Henrique Luiz de Azevedo Marques. Major director interino. 5-4

Lista geral dos cidadãos da parochia da Consolação, qualificados votantes pela Junta Municipal em sua primeira reunião em 1876

15.º QUARTELÃO

- 212 - Francisco Elias da Silva, 49 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim Elias da Silva, Barra Funda, 300\$ de renda presumida.
213 - Francisco Barbosa de Penha, 24 annos, casado, oleiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de João Benedicto Barbosa, Barra Funda, 300\$ de renda presumida.
241 - José Pedro de Brito Galvão de Moura Lacerda, 46 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho do coronel José Pedro Galvão, Barra Funda, 400\$ de renda presumida.
245 - José Joaquim Franco, 50 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim de Souza Franco, Palmeiras, 300\$ de renda presumida.
246 - José Manoel da Silva, 58 annos, casado, negociante, sabe ler, não é elegivel, filho do Francisco Thomaz da Silva, Palmeiras, 300\$ de renda presumida.
247 - José Maria Benedicto, 32 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio da Silva Bueno, Palmeiras, 300\$ de renda presumida.
248 - José Francisco Borges, 51 annos, casado, carpinteiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco dos Santos da Silveira, Palmeiras, 300\$ de renda presumida
249 - José Benedicto Barbosa, 52 annos, viuvo, oleiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Mariano do Espirito Santo, Barra Funda, 300\$ de renda presumida.
250 - Jesuino Rodrigues Funchal, 52 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de José Rodrigues Funchal, Barra Funda, 300\$ de renda presumida.
251 - Joaquim Antonio Bueno, 57 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio da Silva Bueno, Barra Funda, 300\$ de renda presumida.
252 - João Benedicto Barbosa, 41 annos, viuvo, oleiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Mariano do Espirito Santo, Barra Funda, 300\$ de renda presumida.
253 - Manoel do Sacramento, 45 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Ricardo da Anunciação, Barra Funda, 300\$ de renda presumida.
254 - Paulo dos Anjos, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, elegivel, filho de Maria Benedicta da Silva, Barra Funda, 500\$ de renda conhecida.

16.º QUARTELÃO

- 250 - Antonio Manoel da Silveira, 35 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de José Floriano da Cunha, Agua Branca, 400\$ de renda conhecida.
258 - Anselmo Francisco de Assis, 27 annos, solteiro, carpinteiro, sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco de Paula Assis, Agua Branca, 200\$ de renda presumida.
259 - Benedicto Bueno do Amaral, 23 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Bueno do Amaral, Agua Branca, 300\$ de renda presumida.
260 - Benedicto Antonio dos Santos, 35 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim Salgado, Agua Branca, 300\$ de renda presumida.
261 - Bento João do Espirito Santo (aliter), 30 annos, casado, empregado, sabe ler, elegivel, filho de João Gaudolpho, Agua Branca, 600\$ de renda presumida.
262 - Carlos José de Carvalho, 46 annos, solteiro, negociante, sabe ler, não é elegivel, filho de José Carvalho da Silva, Agua Branca, 300\$ de renda presumida.
263 - Francisco dos Passos Goulart Penteado, 40 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de João Goulart Penteado, Agua Branca, 300\$ de renda presumida.
264 - João Carlos Goulart Penteado, 38 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim Goulart Penteado, Anselacio, 200\$ de renda presumida.

# Nova casa de joias

## 35--Rua da Imperatriz--35

HIPOLITO SUPPLICY, participa ao Respeitavel Publico desta capital, e do interior da provincia, que acaba de abrir o seu estabelecimento, no qual vendora por preço admiravel: objectos de ouro de todos os gostos, brilhantes, objectos de prata, relógios de ouro, e ditos de prata, e muitos outros artigos, visto ter um sortimento completo de tudo.  
Vende-se muito barato por ser casa nova o querer grangear maior numero de freguezas.  
Encarrega-se de mandar fazer qualquer obra de ouro, ou prata, garantindo a perfeição da mesma; assim como concertos de relógios.  
Na mesma casa conspice-se ouro, prata, e brilhantes.

8-3

# Photographia Americana

Antiga de Carneiro & Gaspar  
58--Rua da Imperatriz--58

## Retratos a 5000 a duzia!!!

Em este estabelecimento completamente reformado continuz-se a trabalhar por todos os systemas photographicos conhecidos.  
Tirao-se retratos desde a mais pequena miniatura até o tamanho natural.  
Conservao-se as chapas (chiches) dos retratos tirados, para reimpressões, por espaço de 2 annos.  
Este estabelecimento que conta 14 annos de existencia, procurou e procurará sempre satisfizer com os seus trabalhos as pessoas que o honrão com sua freguezia.  
Trabalha-se todos os dias não importando o tempo chuveiro.  
Os srs. photographos da provincia, encontrarão neste estabelecimento tudo o que for mister para os trabalhos de photographia, como sejam: Drogas, utensilios etc. etc.  
Encarrega-se de encomendas para a Europa.

10-5

## 58-Rua da Imperatriz-58

265--João Antonio Domingues, 42 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Miguel Domingues, Agua Branca, 200\$ de renda presumida.  
266--João Viterbo de Santa Rosa, 39 annos, casado, professor publico, sabe ler, elegivel, filho de Antonio Maria de Almeida, Agua Branca, 950\$ de renda conhecida.  
267--João Antonio da Cunha Lima (alferes), 28 annos, solteiro, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Antonio da Cunha Lima, Agua Branca, 400\$ de renda presumida.  
268--José Floriano de Toledo, 48 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Miguel Domingues, Agua Branca, 200\$ de renda presumida.  
269--José Vicente de Moraes, 55 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Vicente Pires de Moraes, Agua Branca, 200\$ de renda presumida.  
270--Joaquim Gabriel Lopes Chaves, 26 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de dr. Manoel José Chaves, 800\$ de renda conhecida.  
271--Joaquim José Alves, 40 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Luiz Gonçalves, Agua Branca, 200\$ de renda presumida.  
272--Joaquim Antonio Mariano, 44 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Ignacio Antonio Mariano, Agua Branca, 300\$ de renda presumida.  
273--Luiz Antonio de Barros Junior, 38 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Luiz Antonio de Barros, Agua Branca, 200\$ de renda presumida.  
274--Luiz Emilio de Azeredo, 27 annos, solteiro, empregado, sabe ler, elegivel, filho de d. Maria Rita, Agua Branca, 1:000\$ de renda presumida.  
275--Leonardo Pires Bueno, 25 annos, casado, oleiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel Pires Bueno, Agua Branca, 300\$ de renda presumida.  
276--Mathias José Nogueira (alferes), 41 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Joaquim Mariano Nogueira, Agua Branca, 400\$ de renda conhecida.  
277--Romão José do Nascimento, 39 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, ignora-se a filiação, 300\$ de renda presumida.

### 17.º QUARTELA

278--Antonio José da Rosa, 47 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Camillo de tal, Pinheiros, 300\$ de renda presumida.  
279--Antonio Manoel da Guerra, 42 annos, casado, negociante, não sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco Xavier da Guerra, Pinheiros, 300\$ de renda conhecida.  
280--Eugenio Vieira de Medeiros, 40 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Joaquim Maria de Oliveira, Pinheiros, 400\$ de renda presumida.  
281--Francisco Antonio de Barros, 51 annos, casado, pescador, não sabe ler, não é elegivel, ignora-se a filiação, Pinheiros, 200\$ de renda presumida.  
282--José de Barros, 33 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco Antonio de Barros, Pinheiros, 300\$ de renda presumida.  
283--José Joaquim de Moraes, 40 annos, viuvo, negociante, sabe ler, elegivel, ignora-se a filiação, Pinheiros, 400\$ de renda presumida.  
284--José Antonio de Andrade, 31 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco José de Andrade, Pinheiros, 300\$ de renda presumida.  
285--Joaquim Ferreira da Rosa, 55 annos, casado, fazendeiro, sabe ler, elegivel, ignora-se a filiação, Agua Branca, 1:000\$ de renda conhecida.  
286--João de Souza Carvalho Junior, ecclesiastico, professor publico, sabe ler, elegivel, filho de maior João de Souza Carvalho, Pinheiros, 1:500\$ de renda conhecida.  
287--Jesuíno José da Silva, 45 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Miguel Domingues, Pinheiros, 200\$ de renda presumida.  
288--Pedro Pereira da Silva, 36 annos, casado, negociante, sabe ler, não é elegivel, filho de Eleuterio Pereira da Silva, Pinheiros, 300\$ de renda conhecida.  
289--Pedro Corrêa da Silveira, 55 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Salvador Corrêa de Barros, Pinheiros, 300\$ de renda presumida.  
290--Silvestra da Silva, 70 annos, casado, alfaiate, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim Mariano da Guerra, Pinheiros, 200\$ de renda presumida.

### 18.º QUARTELA

291--Antonio Bento de Borba, 41 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Manoel, Pinheiros, 300\$ de renda presumida.  
292--Antonio Benedicto de Oliveira, 43 annos, solteiro, negociante, sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco de Paula, Pinheiros, 200\$ de renda presumida.  
293--Antonio Manoel de Oliveira, 61 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco de Oliveira Prates, Pinheiros, 200\$ de renda presumida.  
294--Antonio Luiz de Lima, 51 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Luiz de Lima, Pinheiros, 200\$ de renda presumida.  
295--Antonio Martins da Rocha, 60 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Vicente Martins da Rocha, Pinheiros, 200\$ de renda presumida.  
296--Antonio Pires da Silva, 31 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de José de Conceição, Pinheiros, 200\$ de renda presumida.  
297--Benedicto Antonio de Oliveira, 31 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Manoel de Oliveira, Pinheiros, 300\$ de renda presumida.  
298--Joaquim Xavier de Miranda, 41 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Vicente Xavier de Miranda, Pinheiros, 300\$ de renda presumida.  
299--Pedro Christ do Nascimento, 48 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, elegivel, filho de Mathias Blum, Pinheiros, 400\$ de renda conhecida.  
300--Sabino Pires da Silva, 21 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José da Conceição, Pinheiros, 300\$ de renda presumida.

### 19.º QUARTELA

301--Candido Marião de Brito, 40 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco Antonio de Brito, Pinheiros, 300\$ de renda presumida.  
302--Francisco Corrêa Cepellos, 55 annos, viuvo, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Manoel Corrêa Cepellos, Pinheiros, 1 000\$ de renda conhecida.  
303--Francisco Gomes Varrella Leite, 41 annos, viuvo, negociante, sabe ler, não é elegivel, ignora-se a filiação, Pinheiros, 300\$ de renda conhecida.  
304--Hermenegildo Vieira de Camargo, 41 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Felisberto Vieira de Camargo, Pinheiros, 300\$ de renda presumida.  
305--Inocencio da Silva Brito, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco Antonio da Silva Brito, Pinheiros, 300\$ de renda presumida.

306--Joaquim Manoel de Carvalho, 62 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Francisco Thomé da Cathó, Pinheiros, 800\$ de renda conhecida.  
307--Joaquim Antonio, 59 annos, casado, carreiro, não sabe ler, não é elegivel, ignora-se a filiação, Pinheiros, 300\$ de renda presumida.  
308--José José Evangelista, 45 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Benedicto de Assumpção, Pinheiros, 300\$ de renda presumida.  
309--José Manoel de Oliveira Horta, 48 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Jeronymo d Oliveira Horta, Pinheiros, 300\$ de renda presumida.  
310--José Joaquim Mendes, 66 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Ignacio Mendes, Pinheiros, 300\$ de renda presumida.  
311--Manoel José Bernardes, 40 annos, casado, negociante, sabe ler, não é elegivel, filho de Gertrudes Maria de Jesus Pinheiros, 300\$ de renda presumida.  
312--Paulo José de Araujo, 33 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Gertrudes Maria de Jesus, 300\$ de renda presumida.  
313--Prudencio da Oliveira Padilha, 41 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de João de Oliveira Preto, Pinheiros, 300\$ de renda presumida.  
314--Vicente Xavier da Miranda, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel de Moraes, 300\$ de renda presumida.  
Sala das sessões da junta municipal na peça da camara municipal S. Paulo, 19 de Julho de 1876.  
José Candido de Azevedo Marques, presidente.  
Antonio da Silva Prado.  
Indaleck Randolpho Figueira de Aguiar.

## ANNUNCIOS



# CASA DA LUA

## 58-RUA DE S. BENTO-58

Alpacas lavradas de cores c. 300 rs.  
Morim, peças com 10 metros a 2\$00 + rs.  
Camiza de collarinhos em pé para homens um a 2\$500  
Ditas bordadas para homens, uma 3\$000  
Mangueira branca, covado 320  
Beija flor branco, covado 320  
Cortes de brim d'angola a 1\$800  
Ditos de brim, de lã e algodão a 1\$200  
Cortes de retalhos a 5\$000  
Ditos " " a 3\$000  
Colchas de cores a 3\$800  
Ditas brancas a 3\$000  
Merinós de cores, metro 1\$000  
Alpacas de cores, covado 400  
Chinelos de liga a 1\$800  
Chita larga, covado 100  
Dita dita covado 200  
Dita dita escura, covado 240  
Algodão superior com 10 metros, peça 2\$000  
Camizas de meia de cordão, uma 900  
Cotonete bordado para sair, metro 1\$000  
Dito com pregas para saia, metro 600  
Escossia marca bicho peça 2\$500  
Paletós de pano preto a 10\$  
Ditos de cazemira de cores a 10\$  
Sêbretados de pano forrados a 20\$  
Algodão, bom, a 1\$600 e 1\$800  
BARATEZA REAL

## 58-Rua de S. Bento-58s.1

## Atenção

Vende-se uma parte de uma casa com chacara sítio em bom lugar; para informações, largo do Palacio n. 6 (correio). 3-1

## Praça do Juizo de auzentes

De ordem do illm. sr. dr. juiz de auzentes, faço publico que no dia 2 de Setembro proximo, ao meio dia á porta da casa das audiencias, serão arrematadas por quem mais der, duas letras, da casa bancaria Mauá & Comp. sendo uma de 2:000\$, e outra de 1:023\$310 réis, arrecadadas ao espolio da snãia Maria Joaquina de Oliveira Salles.  
S. Paulo, 29 de Agosto de 1876. 3-1  
O escriptão.—Manoel Eufrazio de Azevedo Marques.

## Balsamo maravilhoso Preparado no Convento do Carmo da Corte

Em casa de Joaquim Rodrigues Barboza, no largo do Carmo n. 62 vende-se o verdadeiro balsamo maravilhoso, optimo para curar feridas velhas e novas, feitas por qualquer modo no corpo. e para remover as violencias do sexo feminino paradas ou deminuidas. 10-1

## Atenção Lembranças de S. Paulo

Acaba de apparecer as photographias Ertler, rua do Ouvidor n. 11. Preço 5000 7-5

## Estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro

### NOVENAS E FESTA DA PENHA

Faço publico que do dia 30 do corrente mez até o dia 7 de Setembro proximo futuro, inclusive, correrão trens diarios entre a estação do Norte (S. Paulo) e a Penha conforme o horario abaixo:

	Tarde
Partirá do Norte (S. Paulo).	4 0
Chegará a Penha...	4.15
Partirá da Penha...	6 15
Chegará ao Norte...	6.30

No dia 8 de Setembro o trem fará repetidas viagens entre as mesma estações desde 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

Os preços dos bilhetes serão:

Bilhete aingo...	1\$000
" de ida e volta	2\$000

S. Paulo, 28 de Agosto de 1876.

W. BURNETT, Inspector do Trafego. 40 2

## TERRENOS

Vende-se um com duas frentes e todo valado de lei, tendo em cada frente 275 braças e de fundo 90 braças. Venha-se tambem a 5ª braça de qualquer das frentes com 48 braças de fundo; este terreno é situado no fim da rua da Modica junto ao Prado de Curridos; para tratar na rua do Principe com Americo Galvão Bueno. 6-4

## ATTENÇÃO

Vende-se um negocio de secos e molhados, na rua da Quitanda n. 8, bem afreguezado, e com commodos para familia.  
S. Paulo, 28 de Agosto de 1876. 3-2

VENDE-SE um preto cozinheiro; para informações no largo da Cadeia n. 2. 3-3

## Seguro emprego de capital

# Grande leilão de 600 accões

## da companhia de estrada de ferro Mogyana

O leiloeiro Nobrega de Almeida, autorisado pelo illm. sr. coronel Antonio Proost Rodorvalho, liquidante da companhia de Seguros União Paulista, fará o leilão acima referido de 600 accões da companhia de estrada de ferro Mogyana, com todas as entradas realisadas, no dia 22 de Setembro do corrente anno, ás 11 horas da manhã, no grande salão da casa da rua de Palacio n. 2. A estrada de ferro Mogyana é incontestavelmente uma das mais importantes da provincia de S. Paulo, e o seu capital é garantido pelo governo provincial com o juro de 7% ao anno. Os livros das accões serão lidas á vontade dos srs. arrematantes, os quizes ficam com o direito ao dividendo do semestre corrente. 11

## Diplomas de votantes

No escriptorio deste jornal acham-se á venda por preço modico, alguns diplomas de votantes já encadernados. 3-3

## Aos lindos bahús!

Justino Lvesalle, fabricante de malhas francezas para homens e senhoras se encarrega de qualquer concerto e trabalhos sob encomenda.  
PREÇOS MODICOS  
Ladeira de S. João. Em baixo do hotel de Paris. 8

VENDE-SE uma machina para aguar mino-rais. Acha-se em perfeito estado; simples, solida, e gerendo toda herancia contra explosões. 16da locuocor 300 a 350 grammas ou syphon, diariamente. Nesta typographia se dá com quem tratar.  
S. Paulo, 27 de Agosto de 1876. 3-3

## Gabinete de leitura

50--RUA DA IMPERATRIZ--50 (Subsido)  
Anualista mensal 7\$000 rs.  
Pagamento adiantado 30--24

# PRACA

De ordem do meritissimo dr. juiz de direito provedor faço publico que acha-se designado o dia 1 de setembro proximo futuro ás 11 horas da manhã para se fazer a arrematação da casa sita á rua Alegre n. 1 com um terreno unido, pertencente á herança da finada d. Brites Maria Pinto Gavião, avaliada por 170\$000 rs, e sob cujo valor existe o lance de Rs. 1.000\$000, offerecido pelo credor Barão de Trás Rios. A praça terá lugar na mesma casa, ou la o juizo se transportará.

S. Paulo, 28 de Agosto de 1876  
O escrivão. — Joaquim Pereira de Castro Vasconcellos. 2-2

D. Joaquina Floribella de Campos sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem uma missa do trigésimo dia, para descação da alma de seu sempre choroso marido alheires Manoel de Campos Penteado, que será feita no dia 30 do corrente, na igreja de Santa Iphigenia, ás 8 horas da manhã. Desde já lha eternamente grata. 22

# CHAVES

Perdeu-se na noite de sabbado 26 do corrente da rua da Constituição até a rua da Boa-Vista, um masso de chaves pequenas n'uma argola; Quem o achou e quizer entregar, poderá faz-lo na casa da mesma rua da Boa-Vista n. 32 sendo gratificado se exig r. 3-2

# Instituto Polytechnico DE S. Paulo

De ordem da directoria previno aos srs. socios que a primeira sessão ordinaria do mez de Setembro terá lugar no sabbado 2 ás 7 horas da tarde na sala das sessões do instituto á rua do Imperador n. 11. S. Paulo 28 de Agosto de 1876. O 1.º secretario. — Trigo de Loureiro. 5-2



# Companhia Mogyana (Prolongamento)

A directoria deliberou fazer a 3.ª chamada de capitales para o prolongamento á Camp. Branca, na razão de 10 por cento ou 20\$000 por ação, e que será effectuada do dia 20 á 30 de Setembro proximo. Convido portanto aos srs. accionistas a realisarem as suas entradas neste escriptorio ou no Banco Mercantil de Santos. Escriptorio da Companhia Mogyana, em Campina, 19 do Agosto de 1876. O secretario. — Corrêa Dias. 5-5

# Muita attenção! Muita attenção! Muita attenção!

Antonio Pontremoly, participa ao Respeitavel Publico, que desde o mez de Julho findo, reuniu as suas duas casas em uma só, em frente ao Hotel da Europa, sita á rua da Imperatriz n. 60, onde seus numerosos frequentes, encontrarão um grande sortimento de miudezas por preços os mais razoaveis possiveis, bem como um lindo sortimento de gravatinhas de lã para senhoras, que se vendia a 500 rs, 12, hoje se vende a 200 rs. cada uma, ver para crer, esperamos a concorrência. 10-6

Aluga-se a casa da rua de Boa-Morte n. 6 com abons commodos para familia, a casa está pintada e forrada com papel, e quintal; para tratar na Luz em casa do commendador Prates. 3-2

# Kerosene

Kerosene especial a 300 rs. a garrafa, café em grão a 200 rs. a lb. café em pó garantido sem mistura a 360 rs. a lb e 800 rs. o kilo, sabão espanhol super-fino a 200 rs. a lb, macarrão, talharim, letria e estrelinho a 600 rs a lb, sal refinado a 800 rs. o vidro, ozeite Francez de 1/2 e 1/2 120 a garrafa dito Italiano refinado a 800 rs, a garrafa.

Em casa do Mourão 10-2  
Travessa da Sé n. 15 em frente ao becco das Minas.

Emilio Bourgogne da volta de sua viagem para o interior da provincia, e tendo de seguir brevemente para a corte, previne as pessoas que lhe tem procurado no Hotel da America, que se acha presentemente no hotel da rua Alegre 21 e que tem ainda algumas escalas de proporções para vender, dará lipoes de corte dos vestuarios, e para as senhoras a maneira de reduzir os moldes dos jornaes conformes as medidas. Todas as pessoas pod-m iniciar se na difficil arte de cortar. 3-2

# VELAS

Velas de composição novas e muito superiores a 500 rs. o masso, café em grão a 500 rs. a libra, café em pó garantido sem mistura a 350 rs. a libra e 800 rs. o kilo, kerosene brilhante a 300 rs. a garrafa e sem igual.

Travessa da Sé n. 15 no Mourão Barateiro 10-2

# Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro



## TRAFEGO PROVISORIO

Do dia 1 do proximo mez de Setembro em diante correrão os trens entre S. Paulo e S. José, de conformidade com o plano abaixo declarado:

## DIAS

De S. Paulo para S. José

a 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, e 30 de Setembro.

De S. José para S. Paulo

a 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, e 29, do dito

## HORARIO

De S. Paulo para S. José			De S. José para S. Paulo		
ESTAÇÕES		MANHA H. M.	ESTAÇÕES		MANHA H. M.
Norte (S. Paulo)	Partida	10.	S. José	Partida	10.0
Mogy das Cruzes	Chegada	11.38	Jacarehy	Chegada	10.40
	Partida	11.48		Partida	11.0
Parahyba	Chegada	12.35	Parahyba	Chegada	11.42
	Partida	12.40		Partida	11.44
Jacarehy	Chegada	1.19	Mogy das Cruzes	Chegada	12.35
	Partida	1.30		Partida	12.45
S. José	Chegada	2.4	Norte (S. Paulo)	Chegada	2.20

S. Paulo, 28 de Agosto de 1876.

W. Burnett,  
INSPECTOR DO TRAFEGO.

# CASA

Compra-se uma casa que tenha commodos para familia e negocio, travessa da Sé n. 15 (armazem) 10-2

# Charentaria franceza

10 Rua de Palacio-10

Neste coro estabelecimento vende-se sempre boas petiscos, como: Chouriços brancos e pretos, salames, linguiças, presuntos, banchos frescos, enduichetas, galatinas, mãos e cabeça de porco, conservas, etc, etc. Compra-se artes e caça, e limpa-se os porcos com agua quente. 10-3  
Acorda-se encaminhar para a cidade e para lha.

# ATTENÇÃO

Lino Mendes Palácio, residente na rua de S. José n. 4, com armazem de secos e molhados deejando muito fazer seus pagamentos aos seus credores, por isso mesmo pede as pessoas que lhe são devedoras para que no espaço de 20 dias a contar desta data, lhe satisfação, sem que seja preciso execução, ao contrario serão publicados, seus nomes e quantias. 5-3  
Lino Mendes Palácio.

# Casa de Pasto

Vende-se uma casa de pasto com todos os pertences na rua do Semario n. 11, por preços commodos. O motivo da venda é pelo proprietario ter de se retirar para a Italia. Roga tambem ás pessoas que deitarem objectos em sua casa, virem buscar no prazo de 15 dias, do contrario serão vendidos. 8-4

# Casa de Pasto Italiana

22-Rua de S. Bento-22  
Vende-se a casa acima com bastante frequencia; para tratar na mesma. Vende-se tambem uma escrava junta e separada a vontade do comprador. 6-6

# VINHOS

Lisbo branco e tinto, e vinho genuino e especial a 500 rs. a garrafa, azite doce italiano, refinado a 800 rs. a garrafa, cerveja nacional a 280 rs. a garrafa, sal refinado a 600 rs. o vidro, conservas inglesas a 1/2 o frasco, goliabada nova a 500 rs. a lata, biter indiano de alta páiz, estomacal a 2/3 a garrafa, (vale 5/3 rs.) vinhos do Porto especificos, vinhos Bordeaux. No armazem do Mourão, travessa da Sé n. 15 em frente ao becco das Minas. 10-2  
117. do Correio Paulistano